



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

www.camarapocoverde.se.gov.br

cmpverde.se@bol.com.br

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

Ata da *Vigésima Segunda Sessão Ordinária* do ano de dois mil e dezoito, realizada em dez de maio, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor *vereador Alexandre Almeida Dias* os senhores vereadores: *Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)*, *José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)*, *Dameres Vieira Cavalcanti*, *Emílio de Jesus Souza*, *Gileno Santana Alves*, *Gilson Santos do Rosário*, *Jaci Silvino de Sousa* e *Josefa Délia Félix dos Reis*. A seguir, procedeu-se a dispensa da leitura da *Ata da Sessão*. Em seguida foi apresentada a seguinte proposição: *Indicação 050/2018* - Ao excelentíssimo senhor Prefeito *Everaldo Iggor Santana de Oliveira*, sugerindo o que segue: 1.Providências junto a *Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo*, voltadas para a melhoria da iluminação pública com a reposição de lâmpadas na Rua José Canoa Filho e Avenida Capitão José Narciso, localizadas na sede desta municipalidade, de autoria do senhor vereador *Edson de Jesus Reis Santos*. Em seguida, deu-se início ao Grande Expediente, no qual o senhor *Edvaldo Ribeiro da Cruz*, Superintendente do Consórcio Público de Saneamento Básico e Resíduos Sólidos do Sul e Centro Sul de Sergipe – CONCENSUL, conceituou consórcio, como a junção de municípios, para tratar de problemas, sejam relacionados à saúde, ou outros problemas de ordem pública. E, explicou que esta modalidade de organização visa otimizar as ações relacionadas aos resíduos sólidos. Segundo o orador, os municípios participantes do CONSESUL, produzem por dia 800 toneladas de lixo, que são depositados diariamente nos lixões, no entanto, o Estado de Sergipe é o único do país, a ter uma política de resíduos sólidos, por isso, foi agraciado com a liberação de recursos do Governo Federal, para a construção de 28 aterros sanitários. Disse ainda, que este número é muito grande, e que demandaria muitos recursos para a construção, já que custa mais de 50 milhões de reais, bem como para a manutenção, por isso a equipe técnica dos consórcios municipais fizeram um estudo, e demonstraram que apenas um aterro, e mais duas unidades de transbordo, por consórcio seria suficiente, para resolver as demandas dos municípios, e pleitearam junto ao Governo do Estado, Tribunais de Contas e Governo Federal, até que eles acatarem essa sugestão, pois além de minimizar os custos com o erário público, impediram que os aterros se tornassem futuramente lixões a céu aberto, por falta de condições financeiras dos municípios, para sua manutenção. Disse ainda, que através dos consórcios as cooperativas de reciclagem terão assessoria contábil, jurídica, e administrativa, acompanhamento ambiental, além de todos os equipamentos de segurança e uniformes de acordo com a ISSO 9000, para todos os cooperados. E mais, afirmou que o trabalho dos catadores é muito importante, mais do que isso, o trabalho de divulgação e conscientização das pessoas, através do apoio interdisciplinar das secretarias, informando os pontos e horários de coleta, darão muito resultado para a cooperativa de catadores, além de trazer emprego e renda e dá dignidade as famílias. O orador também afirmou que, a CONSESUL realizou uma reunião com os membros da cooperativa, e explicou todos esses benefícios, como a cooperativa pode se organizar, para se desenvolver, e comentou que, ainda este ano, o CONSESUL fará outros encontros e também visitas nas residências das pessoas, para fomentar ainda mais o trabalho dos cooperados, como vem fazendo em outras cidades, e exemplificou. Ele falou sobre a importância do Consórcio, e da coleta seletiva, para o desenvolvimento da sociedade e sustentabilidade do meio ambiente. Por fim, agradeceu o espaço disponibilizado pela *Câmara de Vereadores*, ao convite da *Secretaria Municipal de Planejamento* e ao *Prefeito Municipal* e a todos que se fizeram presentes nesta noite.



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

www.camarapocoverde.se.gov.br

cmpverde.se@bol.com.br

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

Depois, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** comentou que, a preservação do meio ambiente é muito importante, e destacou que essa iniciativa não deve parar, mesmo que a gestão mude, pois essa é uma política pública, e que pertence ao povo, e a Câmara estará sempre à disposição para lutar por esta e outras causas em benefício do povo, e agradeceu a presença do senhor Edvaldo. Por conseguinte, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** indagou porque o Estado de Sergipe, que é o menor do país foi agraciado com 28 aterros, enquanto São Paulo que tem uma população bem maior só existem apenas três? E parabenizou o orador, pela explanação e agradeceu a presença dele. O orador comentou que, quando foi elaborado o Plano de Resíduos Sólidos, pensou-se em atender todo o Estado, com 28 aterros, mas depois de ver o exemplo de São Paulo, que é uma cidade muito maior, e que conta com um número menor de aterros, percebeu-se a necessidade de mudar o projeto, pois além da resolução federal trazer a informação de que, para a construção de aterro sanitário, a cidade deveria ter mais de 100 mil habitantes e além de onerar os municípios, sem a manutenção adequada, esses aterros se tornariam lixões a céu aberto, por isso a importância dos consórcios públicos, para facilitar o cumprimento das exigências da lei, e desmembrar as ações que cada município terá de realizar. Disse ainda, que as cooperativas de catadores, além de gerar emprego e renda para o município, pode realizar a coleta e separação do lixo, de maneira mais barata, que uma empresa privada. O senhor vereador **Gilson do Rosário** comentou que, há alguns anos viajou com a comitiva estadual que elaborou o Plano Estadual de Resíduos Sólidos, para o estado de Santa Catarina, e lá percebeu que o cooperativismo de fato funciona, ele destacou que espera que essa iniciativa continue independente de quem esteja no poder, e que a cooperativa inicie as suas atividades, e que continue nas próximas gestões. Depois, a senhora vereadora **Damarens Vieira Cavalcanti** agradeceu e parabenizou o senhor Edvaldo, pela explanação, e destacou que acredita que a parceria entre o município e o consórcio vai dar muito certo. Na oportunidade, a edil parabenizou as Secretárias de Planejamento e de Meio Ambiente, bem como toda a equipe que faz parte das Secretarias, pelos esforços que tem feito, para que esse processo seja bem-sucedido, e afirmou o compromisso que, a Câmara tem tido, contribuindo para que o município se desenvolva. Por conseguinte, o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** parabenizou o senhor **Edvaldo** pela explanação, e comentou que este assunto é muito importante, como também é necessário realizar audiências públicas, para demonstrar a necessidade de fazer a separação do lixo, mas reconhece que, essa lei vem se arrastando há muito tempo, e o governo sempre pedindo prorrogação, por não ter condições de cumpri-la. No entanto, reflete que o consórcio é algo bom, mas indagou se algum dos municípios participantes não puder arcar com os custos desse processo, o que vai acontecer? Existe algum plano de ação voltado para isso? Como será feita a educação das pessoas, para que elas separem o lixo? Quem vai arcar com os custos para coleta e transporte do material reciclável que será tratado pela cooperativa? A seguir, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** parabenizou o orador pela explanação, e na oportunidade indagou se o consórcio de fato sairá do papel, ou vai ser colocado em prática? Todos os municípios do Estado de Sergipe estão participando de um mesmo consórcio, ou existe algum limite no número de municípios por consórcio? Cada aterro sanitário comportará os resíduos de quantos municípios? Cada município terá uma quantidade limitada de resíduos, como estipulado o pagamento pelo Consórcio, será por número de habitantes, ou dividido igualmente entre os municípios participantes? E, concluiu agradecendo a presença do senhor **Edvaldo**, e solicitando que ele venha mais



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

www.camarapocoverde.se.gov.br

cmpverde.se@bol.com.br

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

vezes, para discutir essa e outras problemáticas relacionadas à destinação dos resíduos e também de esgotamento sanitário. Respondendo às perguntas dos edis, o senhor **Edvaldo** agradeceu as palavras proferidas pelos vereadores, e destacou que é muito bom saber que o senhor vereador **Gilson** participou da construção do Plano Estadual de Resíduos Sólidos, visitou cooperativas de separação de lixo, fora do Estado, portanto tem muito a contribuir nessas discussões. Disse ainda, que os municípios participantes do Consórcio firmam contrato de rateio, onde são destinados 0,2% do FPM e 0,5% de ICMS, no caso de Poço Verde, resultando em aproximadamente R\$ 2 a 3 mil reais mensais, que são revertidos no fomento das cooperativas, com a orientação, distribuição de EPI's, entre outras atividades. Ele explicou também que, quando o município não paga a parcela do rateio, automaticamente o Tribunal de Contas notifica o município, e dá um prazo para que ele resolva essa situação, que se não for cumprida estará passível de penalidades administrativas. Por outro lado, mencionou que, o consórcio está agindo proativamente, preparando as cooperativas e os cooperados, fazendo campanhas educativas, antes mesmo dos aterros passarem a funcionar, haja vista que, o Governo do Estado está buscando recursos através de emendas, para que esses aterros possam ser construídos. Já o trabalho educativo poderá ser feito diretamente nas escolas, com o auxílio dos professores, dando incentivos aos alunos que contribuírem com a coleta, trazendo o material reciclável de casa, também serão doados pelo consórcio ao município, panfletos informativos, que serão distribuídos através dos agentes de saúde, com as informações sobre a coleta, que será feita pelos cooperados devidamente cadastrados, que estarão devidamente uniformizados, e que farão a coleta através de ecobikes na residências das pessoas. Além disso, serão feitas reuniões e campanhas com a CDL, com os comerciantes, com o Ministério Público, para fomentar ainda mais o cooperativismo. E mais, comentou que a cooperativa é uma empresa, e ela própria gerirá seus recursos, com o apoio do consórcio, que dará toda a assessoria, para que se desenvolva, mas afirmou também que, os presidentes de cooperativas tiveram treinamento, para se organizarem, que foram pagos pelo Governo do Estado. O orador comentou que, desde março de 2017, a equipe técnica que faz parte do consórcio tem realizado a organização e regularização junto aos órgãos federais, abriu contas bancárias e firmou os primeiros convênios e contratos de rateio, com alguns municípios. Atualmente o consórcio já tem recebido emendas parlamentares, e enfatizou que nenhum centavo desses recursos serão gastos com o consórcio, mas serão repassadas para as 16 cooperativas existentes e conveniadas no Estado de Sergipe. Em relação aos aterros sanitários, comentou que o município de Poço Verde foi diagnosticado inicialmente para receber um aterro de pequeno porte, porém a cidade não teria condições de manter esse aterro, até mesmo porque a cidade possui menos de 100 mil habitantes. Disse ainda, que se priorizou a construção de um aterro na cidade de Estância, que receberá os resíduos de todos os municípios do consórcio, e uma unidade de transbordo em Itabaianinha e outra entre os municípios de Poço Verde e Simão Dias, que receberia o material que não será reciclado, e encaminharia posteriormente para Estância. Disse ainda, que atualmente a tonelada de resíduos custa R\$ 12 reais, e muitas empresas já demonstraram interesse em formalizar parcerias público privadas com o Governo do Estado, pois elas reconhecem que, irão ter lucro com o volume. E mais, comentou que a importância de fomentar as cooperativas é justamente, para que ela cuide do material que puder ser reciclado, enquanto para que o volume a ser recolhido para os aterros seja menor e não onere os cofres públicos. Contou ainda, que cada real investido em saneamento básico, se economiza 4



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

www.camarapocoverde.se.gov.br

cmpverde.se@bol.com.br

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

reais com saúde pública, por isso a importância de investimento neste setor, e também da Câmara de Vereadores de fazer os estudos que regulamentem os empreendimentos que mais crescem no município, como também educar as pessoas, para que não joguem lixo nos sanitários, para que a tubulação não entupa e seja comprometida. Por fim, o orador agradeceu a oportunidade, de debater esse assunto na *Câmara de Vereadores*, e parabenizou os vereadores pelas colocações apresentadas, pois enriqueceram o debate. Depois, o senhor **Presidente** agradeceu ao orador pela presença, como também a Secretária Municipal de Planejamento pela iniciativa de trazê-lo a esta Casa, e justificou a saída da senhora vereadora **Josefa Délia**, que precisou se ausentar por motivo de saúde. Em seguida, a Secretária **Rita de Cássia Fonseca dos Santos** em atenção a Lei Municipal 623/2012 apresentou as atividades referentes à Secretaria Municipal de Planejamento. Inicialmente, agradeceu ao senhor Edvaldo pela vinda dele ao município, e pelo apoio que tem dado ao consórcio desde o ano passado. Ela também agradeceu a Secretária de Agricultura Adriana, e ao senhor Lucas que tem se dedicado para organizar a cooperativa. E, explicou que, a questão dos aterros vem se arrastando desde a gestão passada e não foi dado andamento porque nem os municípios, nem o Governo do Estado têm condições de arcar com a construção dos aterros, por isso, surgiram os consórcios, para que todos os entes federativos se juntassem, para resolver essa problemática ambiental. A Secretária disse ainda, que os técnicos do consórcio irão orientar o que deve ser feito com os lixões existentes no do povoado Rio Real e do povoado Saco do Camisa. Na oportunidade, ela contou que o município tinha planejado realizar a pavimentação no povoado Saco do Camisa, mas em decorrência da falta de regularização junto aos órgãos federais na gestão passada, e apesar dos esforços do atual Prefeito, para regularizar essa situação, o município ainda aparecia no sistema do SIOPI e deixou de receber os recursos dessa pavimentação. Informou também, que em janeiro deste ano, o município foi contemplado com as salas verdes, um projeto do Ministério do Meio Ambiente, em parceria com o Governo Municipal. Além disso, o município também se candidatou ao Projeto Arborizar, que visa ampliar a arborização urbana, fazendo um estudo sobre os tipos de árvores que a cidade possui, e juntamente com a Secretaria de Educação, escolhe uma árvore símbolo do município. A Secretária informou que, a Câmara Municipal encaminhou uma Indicação, solicitando o estudo, para a elaboração de Plano Diretor do município, e neste sentido a Secretaria está realizando os estudos, para a viabilização do mesmo. Depois, a Arquiteta Clarissa explicou que, em março deste ano, a Secretaria participou de treinamento no Corpo de Bombeiros, relacionando as novas metodologias de regularização de edificações de prédios públicos e privados, ela contou que, todas as edificações devem apresentar o alvará do corpo de bombeiros, para que esteja apto a funcionar no município. Por outro lado, a senhora **Rita de Cássia** comentou que, esteve na Receita Federal, para participar de treinamento no novo sistema Sisobra-Pref, necessário para a emissão dos alvarás, as quais estavam periodicamente suspensas, mas após esse procedimento está funcionando normalmente. Na oportunidade, contou também que participou de diversas reuniões para falar sobre o CONSESUL, para tratar sobre o consórcio. Além disso, a Secretária participou de reuniões com instituições, parceiras como o Banco do Nordeste, para a apresentação do relatório 2017, bem como visitou as carretas do SESI, para saber onde elas poderiam ser instaladas no município, para a realização dos cursos profissionalizantes. Falou sobre as comemorações alusivas ao Dia do Agricultor, no dia 15 de Maio, e que ocorrerão no CECAF e convidou a todos para participar. Depois, a senhora **Clarissa** falou



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

www.camarapocoverde.se.gov.br

cmpverde.se@bol.com.br

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

sobre as reuniões relacionadas à Elaboração do Código de Obras, com a participação de representantes dos Conselhos Municipais de Saneamento e de Meio Ambiente. E mais, comentou que a Caixa Econômica Federal estabeleceu novas diretrizes e instruções normativas para financiamento de obras públicas, exigindo que haja acessibilidade em todas as obras, para que o banco possa financiá-las. Na ocasião, a Secretária **Rita de Cássia** também falou sobre as reuniões no Banco do Brasil, sobre os agricultores que estão com restrições no Fundo de Aval, e descobriu, que não existem dívidas no Banco do Brasil, nem na Prefeitura, mas com o Governo Estadual, que retirou a conta do Banco, e os clientes não tiveram como resolver a sua situação, e por isso, ficaram com restrições ao crédito na instituição. Ela informou que, buscou auxílio do Banco, para levar a lista de pessoas, para a Secretaria de Estado da Agricultura, para resolver esta situação, e tentar anistiar esses agricultores, e está aguardando a resposta da Secretaria de Estado, que se sensibilizou com essa situação. Falou também sobre as visitas aos lixões existentes no município, para elaboração de um estudo, para a solução deste problema, que é muito sério e degradante para as pessoas que vivem próximas, e também para as muitas pessoas dependem do lixo para sobreviver. Ressaltou a importância da coleta seletiva e da cooperativa, e destacou que acredita que essa iniciativa vai dar certo, e inicialmente a coleta começará em um bairro, para depois expandi-la, para outras localidades. Depois, falou sobre a realização de audiências públicas nos maiores povoados do município, para discutir os problemas do município junto com os vereadores, e à comunidade. Ela comentou que, o Prefeito faz questão de ouvir a opinião das pessoas, e também tem acompanhado as audiências, para falar com as pessoas e explicar e fazer o que for necessário, para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Em seguida, falou sobre a construção da Academia da Saúde, que está sendo construída pela JFilhos, mas encontra-se parada, em decorrência do não pagamento da primeira parcela da obra. Segundo a oradora, o recurso deveria estar numa conta específica, mas quando a Secretaria de Finanças foi fazer o pagamento descobriu que, o recurso foi transferido para uma conta, que não se sabe para qual finalidade, na gestão passada. Por sua vez, a gestão atual terá que arcar com a parcela no valor de R\$ 36 mil reais, para que a obra tenha andamento, e entrará com ação na justiça contra o responsável por ter usado o dinheiro indevidamente. Falou ainda, sobre a construção da quadra poliesportiva da Escola Municipal Antônio Carlos Valadares, que está 40% concluída, bem como da Escola Agrícola, que provavelmente serão entregues em setembro deste ano. Em seguida, a Arquiteta **Clarissa** apresentou as propostas cadastradas nos sistemas federais para este ano, como reformas de praças e canteiros dos povoados Tabuleirinho, São José, Largo da Trindade e Avenida Santa Cruz, Construção do CRAS, Construção e reforma de Infraestrutura Esportiva, Realização do São Pedro do Povo, Aquisição de Máquina Compactadora, recuperação de estradas vicinais, obras no sistema de abastecimento de água em várias localidades do município, totalizando um montante de R\$1,5 milhão de reais, no entanto não se sabe se elas serão aprovadas, pois passam pela análise de diversos órgãos e instituições como Caixa Econômica Federal, também foram apresentadas propostas de emendas de parlamentares, para a área da saúde, e concluiu agradecendo a oportunidade, e destacando que este momento é muito importante, haja vista que, esclarece os assuntos do município para as pessoas, e também comentou que, o Prefeito Igor Oliveira é inquieto e sempre está buscando melhorias para o seu município, bem como sempre está em comunicação com os Secretários, que também são muito unidos, e que se reúnem e conversam muito, para que as coisas se resolvam da melhor



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000

www.camarapocoverde.se.gov.br

cmpverde.se@bol.com.br

CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454

forma possível. Por conseguinte, o senhor **Presidente** parabenizou e agradeceu a presença de toda a equipe da Secretaria Municipal de Planejamento. Depois, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** comentou que, em relação às quadras poliesportivas, não foi irresponsabilidade do Secretário de Educação da gestão passada quase ter perdido o recurso, pois ele se esforçou muito para conseguir o recurso, e atribuiu a responsabilidade ao setor de licitação, que sempre barrava essas obras, e não se sabe ao certo o motivo pelo qual tinham este comportamento. O edil parabenizou a atual gestão por ter revisto o recurso, e por já estar construindo essas quadras. Afirmou ainda, que os culpados pelo sumiço do recurso para a Academia de Saúde devem ser responsabilizados e penalizados pelos seus atos. Sugeriu que, nas próximas apresentações das Secretarias sejam priorizados o que de fato é importante, e que as Secretarias não repitam os mesmos quadros que já foram exibidos, para que a apresentação não tome muito tempo. Por conseguinte, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** parabenizou a equipe da Secretaria pela explanação, e destacou que espera que, as emendas que foram pleiteadas de fato sejam recebidas pelo município. Disse ainda, que na época da inauguração da Escola Agrícola existia uma quadra poliesportiva, mas com a ação do tempo e a falta de manutenção ela deixou de existir. Por fim, a Arquiteta explicou que o problema com as quadras, se deu em decorrência de erros da Prefeitura no preenchimento de documentos, e as empresas que ganharam a licitação queria que o erro continuasse, mas quando se percebeu o problema, a Prefeitura entrou com ação na justiça, para cancelar a licitação, para não sofrer penalidades no futuro, e por fim agradeceu a oportunidade de estar prestando contas, e se colocou à disposição dos vereadores para esclarecer qualquer dúvida na secretaria. A seguir, o senhor vereador **Gileno Santana Alves** parabenizou a secretária **Rita**, pelo trabalho na Secretaria, e lembrou que na gestão passada o Prefeito prometeu diversas obras, inclusive uma quadra poliesportiva para o povoado Lagoa do Mandacaru, calçamento e uma escadaria na Serra Grande, mas nenhuma delas foram realizadas, e os munícipes indagam sobre essas questões. Ele espera que, o atual Prefeito possa realizar os planos que ele tem traçado para o município. Salientou a disponibilidade dos Secretários da atual administração, de cumprirem a Lei Municipal 623/2012, o que não ocorriam na gestão passada. Continuando, o senhor vereador **José Alessandro** comentou que, a Serra Grande tem deixado de receber visitantes, em decorrência de acidentes naquela área, e a escadaria certamente é um sonho das pessoas que moram naquela localidade, e pediu que os colegas vereadores se unissem, para que essa obra seja de fato realizada. A Secretária comentou que, a escadaria e a quadra referida pelo senhor vereador **Gileno** estão no planejamento do Prefeito, e já tem sido elaborados projetos para que essas obras sejam realizadas. E, por não haver outros oradores inscritos para o *Grande Expediente*, deu-se início à *Ordem do Dia*. Na *Ordem do Dia*, foi submetido em discussão os pareceres da Comissão Permanente de Legislação Justiça e Redação e da Comissão Permanente de Urbanismo e Infraestrutura Municipal, referentes ao **Projeto de Lei 949/2018** - Dispõe sobre nova denominação do Conjunto Habitacional conhecido como Antônio Carlos Valadares - Conjunto Habitacional Pedro Almeida Valadares Neto (Pedrinho Valadares). Na oportunidade, o autor do *Projeto* defendeu a *proposição* de sua autoria, e destacou que apresentou a matéria por sugestão do radialista Cezar Elias, e solicitação das pessoas da comunidade, e também em decorrência de uma lei, que diz, que nenhum logradouro público pode ser batizado com nomes de pessoas vivas, ele disse ainda que, o saudoso Pedrinho Valadares tinha uma carreira promissora, mas em decorrência de um trágico acidente, não pode continua-la. Após, as



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Avenida Epifânio Dória, 18 - Centro – CEP 49.490.000
www.camarapocoverde.se.gov.br
cmpverde.se@bol.com.br
CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454

discussões, o referido *Projeto* foi submetido em votação, obtendo como resultado: **APROVAÇÃO EM PRIMEIRA VOTAÇÃO, com o placar de 05 (cinco) votos favoráveis dos senhores vereadores: José Alessandro, Damares, Emílio, Edson e Gilson, 02 (Dois) votos contrários, dos senhores vereadores Gileno e Jaci Silvino.** E, por não haver outras matérias para serem discutidas ou votadas na *Ordem do Dia*, ou edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor *Presidente* declarou por encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia quinze de maio de dois mil e dezoito, às dezenove horas realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador ***Edson de Jesus Reis Santos***, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em dez de maio de 2018.

Alexandre Almeida Dias/PSDC
Presidente

Edson de Jesus Reis Santos/PSB
Primeiro Secretário

José Alessandro Santana Farias/ PC do B
Segundo Secretário

Damares Vieira Cavalcanti/PMN
Vereadora

Emílio de Jesus Souza/PSDB
Vereador

Gileno Santana Alves/PSDB
Vereador

Gilson Santos do Rosário/PMN
Vereador

Jaci Silvino de Sousa/PSC
Vereador

Josefa Délia Félix dos Reis/ PSDB
Vereadora